

## Ensino e formação inicial: Digerindo a Química presente nas enzimas a partir de oficina temática embasada nos três momentos pedagógicos

Mônica Patrícia de Almeida<sup>1</sup>(IC)<sup>\*</sup>, Juliano Lopes Soares dos Santos<sup>2</sup>, Gustavo Pricinotto<sup>3</sup>(PQ).

<sup>1</sup>Departamento Acadêmico de Química, Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR Câmpus Campo Mourão. \*[moniccalmeida@gmail.com](mailto:moniccalmeida@gmail.com)

Palavras-Chave: oficinas temáticas, momentos pedagógicos, formação inicial.

### Introdução

Componente na grade curricular dos cursos de licenciatura, o Estágio Supervisionado tem função primordial à formação inicial, constituindo oportunidades de vivências e integração entre a teoria e a prática, propiciando principalmente a reflexão crítica e a produção de saberes para bem ensinar. Para tanto, essa oportunidade proporcionada pelo Estágio ao graduando em formação inicial deve ser elaborada de forma organizada, conforme descreve Ghedin *et al* (2008): o estágio precisa promover a aproximação entre o espaço da escola de formação e os contextos reais sem que isso se restrinja a uma etapa no final do curso. Organização esta, realizada em aulas presenciais e orientadas por professor responsável pela disciplina incluída na grade curricular, como proposto por Gauche (2008).

Nestes momentos de organização e orientação, uma sugestão de integração entre teoria e prática, partindo de situações reais é o preparo de oficinas temáticas, embasadas metodologicamente nos três momentos propostos por Delizoicov (2012), a saber: problematização inicial; organização do conhecimento; e aplicação do conhecimento;

Neste contexto, a oficina sobre enzimas presentes no aparelho digestivo e em frutas como o abacaxi, foi elaborada e confeccionada na disciplina de Estágio Supervisionado. O primeiro passo, foi a escolha de um tema contextualizado, propício aos três momentos. Na problematização inicial, foi pedido para que os alunos justificassem de forma breve se no seu corpo havia química. Em seguida foram desenvolvidos em grupos, três experimentos investigativos relacionados com enzimas, em que o conhecimento científico foi organizado diante das hipóteses criadas pelos alunos. Por fim, foi dado um experimento com a fruta abacaxi, para que, a partir da organização do conhecimento proporcionado no momento anterior, os alunos observassem e buscassem soluções a um novo problema.

### Resultados e Discussão

Creditamos à importância deste tipo de atividade na formação inicial do licenciando em Química, ao processo de refletir sua prática enquanto mediador do processo de ensino e aprendizagem. Momento este de extrema importância, devido a necessidade de refletir tanto os conhecimentos científicos, quanto

aos pedagógicos, pilares inseparáveis para a formação de um professor em ciências.

Este pensamento dos dois pilares, envolvendo o conhecimento científico e pedagógico torna-se relevante nestes momentos práticos, tanto de elaboração da oficina e dos experimentos investigativos, quanto na prática em si, na sala de aula. Momentos estes de reflexão quanto aos momentos de aplicação, e principalmente sobre a nossa prática de saberes docentes.

A preparação de oficinas utilizando-se dos três momentos pedagógicos propostos por Delizoicov (2012) de fato não é tarefa fácil, uma vez que demanda do empenho do professor e do papel ativo do aluno, como descreve Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2002) “buscava-se a desestabilização/desestruturação das explicações dos estudantes para, logo após, formular problemas que pudessem colocar os alunos em situação de tomada de decisão”. Todavia, a aprendizagem proporcionada por tal atividade deve ser incentivo e não obstáculo à sua construção e aplicação.

### Conclusões

É fato que, pensar, problematizar e confeccionar uma proposta pautada em tais momentos citados não é tarefa fácil, pelo contrário, requer um esforço e empenho grande. Todavia, embora exista dificuldade na elaboração de tais atividades, a confecção das oficinas por meio dos três momentos pedagógicos dá amparo a oferecem oportunidades à reflexão da prática docente enquanto formação inicial.

### Agradecimentos

À UTFPR e ao professor orientador.

DELIZOICOV, D. **A construção de um processo didático-pedagógico: aspectos epistemológicos**. Revista Ensaio: Belo Horizonte, v. 14, n 03, p. 199-215, 2012.

\_\_\_\_\_, ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M.M. **Ensino de Ciências: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2002.

GAUCHE, Ricardo; et al. **Formação de Professores de Química: Concepções e Proposições**. Química Nova na Escola. N° 27, 2008

GHEDIN, E. et al. **Formação de professores: caminhos e descaminhos da prática**. Brasília: Liber Livro Editora, 2008.